

# Comissão conclui a apuração no DF

A Comissão de Verificação instituída pela Executiva nacional do PT para investigar irregularidades na escolha de Orlando Cariello como candidato do partido ao GDF, e sua militância na corrente Ala Vermelha, concluiu ontem, no início da tarde, o trabalho de apuração em Brasília, viajando em seguida para São Paulo. Foi ouvido o antigo diretório regional da legenda — o novo tomou posse depois dos incidentes do último domingo — e representantes de todas as zonas, inclusive os de Ceilândia, Plano Piloto, Gama e Planaltina, onde aconteceram os principais tumultos.

Na primeira fase da investigação em Brasília, anteontem,

a comissão fez entrevistas com três membros do diretório regional: Orlando Cariello (então presidente), Amaury Barros e Jacques Pena. Depois foi realizada uma reunião que entrou pela madrugada, com o diretório regional e representantes de todas as zonas.

E foi justamente nessa reunião que os quatro integrantes da Comissão de Verificação ouviram pela primeira vez um relato oficial sobre os incidentes dos encontros regionais. Já na manhã de ontem, foi feita a seleção do material a ser anexado ao relatório da investigação — atas, relatórios e uma fita cassete na qual estava gravada a convenção regional do PT.

Embora faça parte da Exe-

cutiva Nacional do PT, como tesoureiro, o recém-empossado presidente do partido no DF, Geraldo Magela, disse não ter “indícios que apontem qual a decisão que será tomada no dia de hoje”. Desde já, no entanto, garante que votará contra a intervenção na regional

Quanto ao futuro de Orlando Cariello, Geraldo Magela não tem dúvidas: ou ele deixa de lado a dupla militância ou será expulso do partido. Como membro da Ala Vermelha, Cariello terá de declarar publicamente, assim exige-se também dos demais, sua opção pelo PT. Estão em fase de “eliminação do quadro petista”, ainda, os componentes da corrente Causa Operária.